

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA (DFD)

Sector Requisitante (Unidade/Setor/Depto.): Teatro Alberto Maranhão (TAM)	
Responsável pela Demanda: Ronaldo Fernando Costa, matrícula. 224.899-9	E-mail/Telefone: (84) 99928-5027
Objeto: (X) Serviço não continuado () Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão de obra () Serviço continuado COM dedicação exclusiva de mão de obra () Material de consumo () Material permanente / equipamento	
Forma de Contratação sugerida: () Modalidades da Lei n.º 14.133/2021: (especificar a modalidade) () Pregão (especificar se Pregão próprio ou como partícipe em Pregão de outro Órgão, como o uso do SRP) (x) Dispensa/Inexigibilidade () Adesão à IRP de outro Órgão	

1. Justificativa da necessidade da contratação da solução, considerando o Planejamento Estratégico, se for o caso

A Fundação José Augusto (FJA) é o órgão gestor de cultura do Governo do Rio Grande do Norte e tem como uma de suas atribuições o fomento às atividades artísticas e culturais desenvolvidas no território potiguar. Nesse sentido, a FJA busca fomentar, por meio do PROJETO ABRIL DAS ARTES, iniciativas artístico-culturais potiguares que se destacam, visando garantir ao público entretenimento gratuito de qualidade.

O presente processo tem por objetivo a contratação dos **espetáculos intitulados "Corpos Turvos", "Reino dos Bichos e dos Animais, Esse é o Meu Nome" e "Insanos e Beija-flores a Dois Metros do Chão"** criados pelo renomado **COLETIVO CIDA E CASA TOMADA PRODUÇÕES**, para 3 (três) apresentações de dança a serem realizadas gratuitamente à população nos dias 28 E 29 de abril de 2024, às 19:00 horas, no Teatro Alberto Maranhão. Os referidos espetáculos constam na grade de programação do projeto "ABRIL DAS ARTES", idealizado e organizado pela Fundação José Augusto (FJA), e do Dia Internacional da Dança (29/04).

A escolha da **COLETIVO CIDA E CASA TOMADA PRODUÇÕES** decorre de sua consagração perante a crítica especializada e, principalmente, opinião pública. Cabe salientar também, que a justificativa de sua escolha se remete a aspectos subjetivos, quase sempre mensurados por gostos pessoais e populares, que se consolidam por meio da opinião pública. Assim sendo, podemos afirmar que todos os espetáculos idealizados pelo **COLETIVO CIDA E CASA TOMADA PRODUÇÕES**, são aclamados pela crítica, fato que o torna uma das referências atuais da Dança Potiguar.

Os 3 (três) espetáculos a serem contratados fazem parte da "Trilogia em Dança-Tragédia" do **COLETIVO CIDA** (Coletivo Independente Dependente de Artistas), explorando temas de inclusão e acessibilidade, com intuito de promover a diversidade e o diálogo cultural por meio da dança, como sinteticamente descritos abaixo:

- Espetáculo I: **"Corpos Turvos"** - Explora a visibilidade e a representatividade dos corpos marginalizados na sociedade.
- Espetáculo II: **"Reino dos Bichos e dos Animais, Esse é o Meu Nome"** - Aborda temas de identidade e pertencimento.
- Espetáculo III: **"Insanos e Beija-flores a Dois Metros do Chão"** - Reflete sobre a sanidade e a relação sobre arte e insanidade na sociedade.

O **CIDA - Coletivo Independente Dependente de Artistas** é um núcleo artístico de dança contemporânea fundado no ano de 2016 por artistas emergentes, pluriétnicos, com e sem deficiências, oriundos das mais diversas regiões do Brasil e radicados na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. O Coletivo CIDA surge da união desses artistas, que já se destacaram individualmente no cenário nacional e internacional da dança contemporânea.

Fundado e dirigido por Arthur Moura, René Loui e Rozeane Oliveira, artistas e produtores que têm em seu histórico na dança o trabalho em outras companhias com perspectiva similar, o CIDA se destaca no cenário cultural norte-rio-grandense por sua produção experimental e inclusiva.

Nos últimos anos, o CIDA tem se dedicado à pesquisa de temas como estigmatização, desumanização, extermínio e invisibilidade de diversos grupos sociais, incluindo pessoas negras, LGBTQIAPN+, pessoas com transtornos mentais, deficiências, mulheres, povos originários e pessoas que vivem ou convivem com HIV ou AIDS, utilizando em seus processos criativos uma metodologia autoral, denominada como "Dança-Tragédia".

Desde sua criação o CIDA vem se destacando no cenário cultural nacional por sua produção experimental e inclusiva, sendo reconhecido como um dos principais expoentes da dança contemporânea no Rio Grande do Norte.

2. Quantidade de material/serviço da solução a ser contratada			
Item	Descrição (sucinta)	Unidade de Medida	Quantidade
1	Espetáculo "Corpos Turvos"	Espetáculo	1
2	Espetáculo "Reino dos Bichos e dos Animais, Esse é o Meu Nome"	Espetáculo	1
3	Espetáculo "Insanos e Beija-flores a Dois Metros do Chão"	Espetáculo	1

3. Previsão de data em que deve ser iniciada prestação do serviço ou fornecimento do(s) bem(ns)	
Dias 28 e 29 de abril de 2024, às 19:00 horas, no Teatro Alberto Maranhão (TAM).	

4. Observações gerais	
4.1	Unidade e setor responsável para esclarecimentos: Teatro Alberto Maranhão (TAM)
4.2	Demais observações necessárias à apresentação da demanda Os referidos espetáculos constam na grade de programação do projeto “ABRIL DAS ARTES”, idealizado e organizado pela Fundação José Augusto (FJA), e do Dia Internacional da Dança (29/04).

5. Indicação do(s) integrante(s) da equipe de planejamento	
	Ronaldo Fernando Costa Matrícula 224.899-9
	Natal/RN, 16 de abril de 2024 [Assinatura do Responsável pela Formalização da Demanda]



Documento assinado eletronicamente por **RONALDO FERNANDO COSTA, Coordenador**, em 16/04/2024, às 19:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **26015100** e o código CRC **2553FC18**.